

A isquemia cerebral transitória causa morte neuronal seletiva na região CA1 hipocampal, estrutura envolvida no processo de aprendizado e memória. O estresse crônico, por sua vez, também pode alterar o desempenho de ratos em certas tarefas comportamentais, sendo o efeito tarefa-específico. Neste trabalho, investigamos a interação de isquemia cerebral e estresse crônico em ratos em duas tarefas comportamentais. Ratos Wistar adultos (fêmeas) foram divididos em dois grupos: estressados e controles, e estes subdivididos em isquêmicos e sham (falsa cirurgia). O estresse foi realizado por imobilização de 1h/dia, 5 dias/semana durante 40 dias. Grupo controle não foi manipulado. Após este período, os animais foram submetidos a isquemia cerebral transitória pela eletrocauterização das artérias vertebrais e oclusão das carótidas comuns por 10 minutos. Passados 21 dias do episódio isquêmico, os ratos foram submetidos a duas tarefas comportamentais de motivação aversiva: esQUIVA INIBITÓRIA (3 sessões, choque de 0,2mA) e esQUIVA ATIVA DE DUAS VIAS (5 sessões, 20 tons, choque de 0,3 mA). Os resultados mostraram efeito da isquemia sobre o desempenho na tarefa de esQUIVA ATIVA, isto é, os animais isquêmicos apresentaram prejuízo na sua curva de aprendizado em relação aos controle; e o grupo estresse-isquêmico mostrou desempenho superior ao isquêmico. Já na tarefa de esQUIVA INIBITÓRIA, todos os grupos apresentaram igual desempenho. Conclui-se que a isquemia prejudica o aprendizado de forma tarefa-específica, e o estresse crônico pode reverter parcialmente os efeitos cognitivos da isquemia cerebral.(CNPq, FAPERGS, PIBIC-UFRGS)